Agricultores da região de Poço Comprido aprendem a plantar e colher de forma sustentável

Date : 31-03-2016

Com apoio da Prefeitura, Cedasb orienta sobre transição agroecológica

Aos poucos, um grupo de famílias da região de Poço Comprido, a cerca de 40 quilômetros de Vitória da Conquista, na região de Bate-Pé, vão revendo seus métodos de plantio e

manutenção das lavouras, que aprenderam com seus antepassados, e passam a prestar maior atenção em novas alternativas, nas quais se valoriza, antes de tudo, a sustentabilidade.

Para isso, essas pessoas contam com a assistência técnica oferecida pelo Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia (Cedasb). O trabalho foi iniciado há quase um ano, desde que a entidade venceu um edital aberto pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. Com isso, ganhou o direito de fazer esse tipo de trabalho junto a mil famílias de 18 municípios baianos, das quais 130 vivem na zona rural conquistense, em Poço Comprido I e II, Matinha, Amargoso, Ribeirão, Farinha Molhada, Lagoa de Melquíades e Pedra Mole.

O edital prevê que o trabalho de assistência técnica seja feito até 2018. “Nosso objetivo é trabalhar a transição agroecológica e a inserção dos agricultores nas políticas públicas. É orientar os agricultores que trabalham de forma tradicional, utilizando substâncias agrotóxicas, para que eles se insiram na agroecologia, de forma sustentável”, explicou o diretor-presidente do Cedasb, Everaldo Mendonça, na manhã da última quarta-feira, 30, durante uma reunião com agricultores incluídos no projeto.

O atendimento começa com um diagnóstico de cada família de agricultores, elaborado para que a equipe de técnicos possa estabelecer um cronograma de trabalho a fim de orientá-la sobre os métodos utilizados na lida com a lavoura. “Queremos mostrar que isso tem impactos negativos e que a agroecologia promove a sustentabilidade na convivência com o semiárido”, disse Mendonça.

‘Parceria’ – O serviço de assistência técnica já era oferecido aos agricultores familiares pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura. A equipe técnica da secretaria realiza, principalmente, a intermediação para que os lavradores consigam incrementar suas produções com financiamentos através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Nos últimos quatro anos, por exemplo, a Prefeitura colaborou para que cerca de R$ 4 milhões fossem mobilizados em financiamentos para agricultores da zona rural de Vitória da Conquista, via Banco do Brasil. Embora o protagonismo na assistência técnica seja do Cedasb, por força do convênio, a parceria com a Prefeitura prosseguirá. “Apoiamos e estaremos juntos como parceiros”, assegurou aos lavradores o secretário de Agricultura, Sílvio Moura. “Estamos aqui para o que der e vier. A parceria é de mão dupla. Nossa finalidade é tentar melhorar a qualidade de vida de vocês”.

Trata-se de algo que já é reconhecido pelo agricultor Manoel Pereira, que há anos atua como líder comunitário na comunidade de Poço Comprido II. “A Prefeitura sempre nos apoiou e orientou em muitas coisas. Agora, com o Cedasb, ficou melhor ainda. Eles vão estar na casa das famílias, uma por uma”, observou.